



ID: 10

## CUSTO-BENEFÍCIO DA CULTURA NA FAZENDA EM UM REBANHO BOVINO MANTIDO EM SISTEMA DE COMPOST BARN

Lucas Pavel Dias<sup>1</sup>, Ana Flávia Novaes Gomes<sup>2</sup>, Fúlvia de Fátima Almeida de Castro<sup>2</sup>, Carla Christine Lange<sup>3</sup>, Alessandro de Sá Guimarães<sup>3</sup>, Guilherme Nunes de Souza<sup>3</sup>

1 Departamento de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG- Brasil

2 Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Leite e Derivados – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG- Brasil

3 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa gado de leite, Juiz de Fora, MG –Brasil

Palavras-chave: mastite clínica; impacto econômico; custos.

A mastite é, em grande parte, causada por infecções bacterianas, resultando em consideráveis prejuízos econômicos para os produtores ligados ao custo dos antimicrobianos e ao descarte de leite. A realização de culturas microbiológicas na fazenda é um método de diagnóstico eficiente, permitindo a identificação do patógeno causador da mastite clínica em 24 a 48 horas. Esse diagnóstico rápido é crucial para minimizar as perdas econômicas, orientar as melhorias no manejo e auxiliar na tomada de decisões mais assertivas e eficazes quanto ao tratamento adequado. Este estudo teve como objetivo avaliar o custo-benefício da adoção de culturas na fazenda para casos clínicos de mastite. O estudo foi realizado em um rebanho com média de 90 vacas holandesas em lactação por mês, mantidas em sistema Compost Barn. Durante este período, foram coletadas amostras de leite de todas as vacas com sinais de mastite clínica para a realização de culturas na fazenda. Os dados de custos de produção, índices zootécnicos e indicadores de saúde da glândula mamária, necessários para calcular o custo-benefício da cultura na fazenda. Foi possível observar que com a introdução da cultura na fazenda houve uma redução nos custos totais da doença de R\$ 5.597,98, essa economia se deve principalmente devido à redução dos custos de tratamento e do descarte do leite dos animais tratados. Isto porque com a adoção da cultura na fazenda pode ser adotado a terapia seletiva, onde somente os casos de mastite clínica por bactérias Gram-positivas receberão tratamento com antimicrobianos. Isso resultou em uma economia de R\$ 5.594,98 nos custos totais da doença, principalmente devido à redução dos custos de tratamento e do descarte do leite dos animais tratados. O custo anual de um plano para a realização de culturas na fazenda, com quatro placas por mês, foi de R\$ 3.479,96. Considerando a economia anual de R\$ 5.594,98 ao utilizar a cultura da fazenda para direcionar o tratamento dos casos clínicos, o benefício anual foi de R\$ 2.114,96. Nessas condições sanitárias, concluiu-se que a cultura na fazenda foi vantajosa, pois os casos de infecções por Gram-negativos não tratados compensaram o investimento.